





ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)

Câmara Municipal de Campina Grande  
RECEBIDO  
Em 10/08/2015 08:37 hs  
Sandra Melo  
ASSINATURA

**Gabinete do Vereador Antonio Alves Pimentel Filho**

**PROJET DE LEI Nº 298 /2015**

**EMENTA: DENOMINA DE  
ARISTARCO MARIANO VILLARIM  
UMA DAS NOVAS RUAS DE NOSSA  
CIDADE E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

**Art. 1º** - Fica denominada de **ARISTARCO MARIANO VILLARIM** uma das novas ruas do Município de Campina Grande.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Salada Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande “Casa de Félix Araújo”, em 06 de agosto de 2015.

  
**Antonio Alves Pimentel Filho**  
**Vereador - Presidente**

**Alens Legis**



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)

## **Gabinete do Vereador Antonio Alves Pimentel Filho**

### **JUSTIFICATIVA**

Aristarco Mariano Villarim, nasceu em Campina Grande no dia 22/04/1956. Filho de Alcindor de Oliveira Villarim e Selma Agra Villarim, faleceu em dezembro de 2013, deixando uma grande lacuna e imensa tristeza na vida do filho, dos irmãos e dos muitos amigos que conquistou ao longo da sua vida. A sua maior característica era a felicidade e isto ele passava para todos que com ele convivia e por isso conquistava amigos por onde passava. Fez da sua vocação a caridade, virtude que conduz ao amor a Deus e ao nosso semelhante. Lembro aqui a caridade segundo São Paulo em sua carta *“Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, e não tiver caridade, sou como o metal que soa, ou como o sino que tine. E se eu tiver o dom de profecia, e conhecer todos os mistérios, e quanto se pode saber; e se tiver toda a fé, até a ponto de transportar montanhas, e não tiver caridade, não sou nada. E se eu distribuir todos os meus bens em o sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, se todavia não tiver caridade, nada disto me aproveita. A caridade é paciente, é benigna; a caridade não é invejosa, não obra temerária nem precipitadamente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo sofre. A caridade nunca jamais há de acabar, ou deixem de ter lugar às profecias, ou cessem as línguas, ou seja abolida a ciência”*. Portanto, considerando que o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entende Jesus, é benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas e ainda que, o Amor e a Caridade são o complemento da lei de justiça, porque amar ao próximo é fazer-lhe todo o bem possível, que desejaríamos que nos fosse feito. E considerando ainda, que foi assim que Aristarco viveu, fazendo o bem por onde passava e que nessa a trajetória, ele iniciou a sua vida profissional, primeiramente trabalhou ainda muito jovem no Hospital Casa de Saúde Dr. Francisco Brasileiro, em meados da década de setenta, associou-se aos



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)

### ***Gabinete do Vereador Antonio Alves Pimentel Filho***

irmãos Arthur e André na Imobiliária Villarim, situada à rua João da Mata – Centro – Campina Grande/PB. No final dos anos setenta, início dos 80, inaugurou um Bar – “Bar Escola” na Av. Brasília, onde por certo tempo, foi ponto de encontro dos jovens da nossa cidade e palco de grandes amizades e bom convívio. A partir dos anos 2000, novo milênio, novas perspectivas, novos horizontes se abrem e começa uma nova fase, desta vez, na cidade de Juazeiro do Norte, onde ele dá início a grades empreendimentos naquela cidade, entre as quais, destacamos um Hospital Filantrópico de grande porte para atendimento às pessoas carentes daquele município.

Destacamos no início, as características principais de Aristarco como sendo a felicidade e a caridade, e foi assim mesmo que ele viveu por toda sua vida, apesar de ter sido acometido ainda muito jovem por uma doença incurável – mas, esta maldita doença não diminui em nada a sua vontade de viver, ao contrário, o fez guerreiro e como tal lutou com todas as suas garras pela cura. Nesta luta, morreu como um guerreiro no campo de batalha, aja visto ter morrido em uma sala de cirurgia no momento em que conseguiu realizar seu sonho, fazer um transplante para que, por meio dele, recebesse a cura .... Infelizmente a cura não veio e nosso guerreiro foi ao encontro dos que lhe deram a vida, seus pais, e hoje, pedimos a Vossa Senhoria que possamos ver o nome do nosso irmão eternizado em uma das ruas da nossa cidade, como forma de firmar o amor incondicional que ele nutria por Campina Grande palco de uma vida de alegrias, tristezas, e de muitas vitórias.

**O AUTOR**